

Informe SUS-ONCO

Ano VII n.º 71 – Março | 2023

DOSAGEM DE RECEPTORES HORMONAIIS

A dosagem de receptores hormonais vem sendo aperfeiçoada nos últimos anos. Entretanto, alguns métodos ainda são bastante usados. Entre eles, destacam-se a dosagem pela técnica bioquímica e o método imuno-histoquímico.

Pelo método bioquímico, o receptor é positivo para estrogênio (RE+), quando há 10 fmol/mg ou mais de proteína de citosol; é limítrofe (*borderline*), quando há entre 3 e 10 fmol/mg; e negativo (RE-), quando há até 3 fmol/mg.

Já pelo método imuno-histoquímico (o mais utilizado), o resultado é assim expresso:

- RE positivo alto (+++): mais de 75% de positividade.
- RE positivo médio (++) : de 25 a 75% de positividade.
- RE positivo baixo (+): de 10 a 25% de positividade.
- RE negativo (-): menos de 10% de positividade.

Assim, não será permitida uma Autorização para Procedimentos de Alta Complexidade (Apac) de hormonioterapia de mama, por exemplo, caso o resultado da imuno-histoquímica se apresente menor do que 10% de positividade.

Cabe lembrar que, “quanto menor for o percentual de RE, menor e menos duradoura será a resposta à hormonioterapia do câncer mamário ou endometrial” (BRASIL, 2022, p. 69).

Referência

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Regulação, Avaliação e Controle. Coordenação-Geral de Gestão dos Sistemas de Informações em Saúde. **Manual de bases técnicas: SIA/SUS: sistema de informações ambulatoriais: oncologia**. 30. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, ago. 2022.